

7ª Reunião do Comitê Coordenador do Plano Diretor Bovespa – São Paulo – 01/08/2003

Participantes:

Humberto Casagrande	ABAMEC
Paulino B.de A Sampaio	ANCOR
Ney Castro Alves	ADEVAL
Gilberto Mifano	BOVESPA
Enio Rodrigues	IBMEC
Alfredo Setúbal	ANBID
Thomás Tosta de Sá	Coordenador Executivo
Carlos Rocca	Coordenador Técnico
Hélcio F. Henriques	BOVESPA
Sergio Luiz de C. Silva	BOVESPA

Os seguintes pontos foram tratados na reunião:

- 1 O Humberto Casagrande iniciou a reunião manifestando sua preocupação com o pequeno apoio dado até o momento pelo governo Lula ao Plano Diretor. Ressaltou que não fosse o empenho do Presidente da CVM e sua equipe, em atender as recomendações contidas no Plano Diretor, muito pouco teríamos avançado. Esse assunto havia sido discutido com o Magliano que não pode comparecer a reunião, e foi proposto e acertado o envio de carta ao governo solicitando uma reversão desse quadro.
- 2 O coordenador do comitê apresentou a seguir as instruções já baixadas pela CVM e contidas no Plano Diretor. (ver anexo)
- 3 Com relação a Reforma da Previdência, o coordenador destacou que em relação aos quatro parâmetros recomendados no nosso relatório sobre a Reforma da Previdência (encontro dia 14 de fevereiro) observou-se o seguinte:
 - 3.1 Equilíbrio sustentável - houve melhora no curto prazo e uma redução do passivo previdenciário de 3,0 PIBs para 2,7 PIBs.
 - 3.2 Equidade entre indivíduos e gerações - no que se refere aos novos funcionários públicos buscou-se dar um tratamento equitativo em relação aos trabalhadores do setor privado.
 - 3.3 Inclusão social - com relação aos 40 milhões de trabalhadores informais sua inclusão no sistema previdenciário dependerá, ainda, da reforma tributária e de alterações na legislação trabalhista.
 - 3.4 A mobilização de poupança e a elevação do teto do INSS para R\$ 2.400,00 afastou 1,4 milhão de trabalhadores do

modelo de previdência complementar em regime de capitalização.

O regime para a previdência complementar dos novos funcionários públicos, de capitalização com contribuição definida a partir de R\$ 2.400,00, por outro lado, foi um grande avanço (se for aprovado). Informou ainda que a FIPE (Prof. Hélio Zylbertstajn) está concluindo um estudo sobre a atual reforma e apresentando uma nova proposta de reforma a ser encaminhada para o próximo governo. Ressaltou que essa proposta vem ao encontro do item mobilização de poupança e que o Plano Diretor poderia "ancorar" essa discussão em algumas das entidades do Plano Diretor, tipo CNI, Associação Comercial de São Paulo, ABRAPP, FENASEG (que financiou o estudo da FIPE) para iniciar-se um processo educativo de sensibilização de formadores de opinião para a importância da mobilização de poupança previdenciária para o desenvolvimento sustentado do país. Informou ainda, que o trabalho do Carlos da Costa apresentado no Encontro da Reforma da Previdência, deverá ser disponibilizado em site patrocinado pela Bovespa e BMF.

- 4 Com relação a Lei de Falências, o Coordenador distribuiu ata da reunião na Bovespa com a participação da Febraban, FIESP, BNDES, Banco Central e Advogados em que foi destacado:

- 4.1 O Conflito existente entre o relator e o Executivo

- 4.2 Caso o relator não concorde com as propostas do executivo, já está pronto um projeto substitutivo do deputado Beto Albuquerque, incorporando essas propostas.

- 4.3 A nova Lei de Falências, com a incorporação dessas propostas, representará um grande avanço para a reestruturação de empresas.

Entretanto, será fundamental uma atuação na alteração do Código Tributário para que sejam resolvidos:

- a) O problema de sucessão.

- b) Prioridade dos créditos tributários.

- c) Possibilidade de securitização dos créditos tributários.

Dentro do princípio de "ancorar" determinadas ações do Plano Diretor nas entidades subscritoras o coordenador informou que a FIESP e a Febraban seriam as entidades encarregadas da Lei de Falências. O Ney Castro Alves sugeriu também que se falasse com a CNF que está acompanhando essa matéria.

- 5 O Prof. Rocca falou sobre o Encontro Soluções do Mercado de Capitais para a Retomada do Crescimento que será realizado no próximo dia 17 de setembro.
- 6 Finalmente, o relator pediu ao Sergio Luiz, da Bovespa, que relatasse a pesquisa contratada com o Prof. Hélio Zylbertstajn, FIPE, sobre a possibilidade de pagamento do PLR (Participação nos Lucros e Resultados) sob a forma de ações. Essa pesquisa será objeto de apresentação em um

Plano Diretor

Mercado de Capitais

seminário a ser realizado conjuntamente com a Associação Brasileira de Recursos Humanos. O coordenador informou que a Força Sindical também está interessada nesse tema e que ele falaria com o Ricardo Patah para que ela participasse também do seminário.

São Paulo, 08 de agosto de 2003.

Thomás Tosta de Sá
Coordenador Executivo

P.S. Caso tenho havido a omissão de algum ponto relevante peço informar. Caso os pontos relatados mereçam alterações também peço alterá-los.